

Plano de Ensino

Período Letivo: 2023A

Grupo: T01 - NÚCLEO EAD

Disciplina: 7224 - DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Ementa

Educação inclusiva; identificação e caracterização das deficiências; assistência e educação do aluno com deficiência.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
Leonardo, Nilza Sanches Tessaro. Inclusão escolar: concepções de professores e alunos da educação regular e especial. São Paulo. Casa do Psicólogo 2011	Biblioteca Universitária https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2738/pdf
José Raimundo Facion. Inclusão escolar e suas implicações. Curitiba: Intersaberes, 2012 (Série inclusão escolar)	Biblioteca Universitária https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5916/pdf
Maria Teresa Eglér Mantoan. Inclusão escolar [recurso eletrônico] – O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus, 2015	Biblioteca Universitária https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/42279/epub

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
ANACHE, Alexandre Ayach. Educação e deficiência: estudo sobre a educação da pessoa com 'deficiência' visual. Campo Grande, MS: Cecitec/UFMS, 1994. 140 p.	-
FERREIRA, Solange Leme. Aprendendo sobre a deficiência mental: um programa para crianças. São Paulo, SP: Memnon, 1998. 138p ISBN 858546216-7.	-
REDONDO, Maria Cristina da F.; CARVALHO, Josefina Martins. Deficiência auditiva. Brasília: MEC, 2001. 63 p. (Cadernos da TV Escola ; 1).	-
DINIZ, Margareth. Inclusão de pessoas com deficiência e suas necessidades específicas - Avanços e desafios - 1ª Edição. Editora Autêntica 114 ISBN 9788565381543	Biblioteca Universitária http://ucdb.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788565381543 Acesso restrito
ELIANA MARIA DO SACRAMENTO SOARES. Educação e suas interfaces com a pesquisa: estudos acerca da linguagem, da inclusão e do cotidiano educativo. Educus 198 ISBN 9788570618931.	Biblioteca Universitária http://ucdb.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788570618931 Acesso restrito

Objetivos

Contribuir para a mudança do ponto de referência do aluno para pensar o “outro”, o diferente. Valorizar e respeitar as várias culturas e suas práticas, partindo dos seus próprios parâmetros, ajudando a construir uma nova percepção de quem é diferente.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - CONCEITOS DE DIVERSIDADE

- 1.1 Diversidade: algo a ser discutido
- 1.2 Educação continuada, alfabetização, diversidade e inclusão

UNIDADE 2 - INCLUSÃO: EDUCAÇÃO ESPECIAL

- 2.1 Inclusão: questão de direito
- 2.2 Educação especial no Brasil
- 2.3 Recursos normativos: inclusão social e educacional
- 2.4 Tratados e convenções internacionais

UNIDADE 3 - CONTRIBUIÇÕES DA DEFECTOLOGIA DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL DE VYGOTSKY PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL E OS TIPOS DE DEFICIÊNCIAS

- 3.1 Contribuições da defectologia para a educação especial
- 3.2 Caracterização do público da educação especial

UNIDADE 4 - SÍNDROME, DOENÇA E DEFICIÊNCIA: FAMÍLIA E RELAÇÃO COM A ESCOLA

- 4.1 Conhecendo síndrome, doença e deficiência
- 4.2 Reflexões sobre a família da pessoa com deficiência e a relação dela com a instituição de ensino
- 4.3 Os desafios, a importância do trabalho e o papel do professor na educação especial.

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma: Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2.

Média Semestral: Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova / 2

Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova: $MS = 7 + 5 / 2 = 6$

Atenção: o aluno pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades. Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final: $MF = 6 + 5 / 2 = 5,5$ (Aprovado).